



Câmara dos Deputados
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Da Srª. Carmen Zanotto)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, para debater sobre as consequências da Covid na vida e na saúde das mulheres.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família para debater sobre “ As Consequências da Pandemia da Covid 19 na vida e na saúde das Mulheres”.

Com vistas a discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas:

- Sra Maria Lúcia Vieira – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Sra. Angelica Abreu – IPEA
- Maria Sylvia de Oliveira – Instituto Geledés
- Sr. Antônio Rodrigues Braga Neto – Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério da Saúde.
- Sra. Ms. Anastasia Divinskaya - REPRESENTANTE DA ONU MULHERES BRASIL

JUSTIFICATIVA



As mulheres tem sido triplamente impactadas pela pandemia da Covid-19, perda de ocupações, aumento da violência doméstica, aumento dos feminicídios, da jornada de trabalho, impacto na vida financeira e sobrecarga na área dos cuidados.

A pandemia reforçou e desestruturou as desigualdades, como nos períodos de crise, onde as mulheres sempre arcaram com consequências mais severas do que a população em geral. A pandemia da Covid—19 agravou sobremaneira a vida das mulheres e de suas famílias. Em casa, os tempos do cuidado e os tempos do trabalho remunerado se sobrepõem no cotidiano das mulheres: mesmo enquanto realizam outras atividades cotidianas, seguem atentas.

Profissionais da saúde, pesquisadores e cientistas têm trabalhado diariamente para combater a doença - inclusive as mulheres, que são maioria na área da saúde. Segundo o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), elas representam 65% dos mais de seis milhões de profissionais atuantes no setor público e privado de saúde, em todos os níveis de complexidade da assistência.

Segundo a antropóloga e professora da USP Denise Pimenta, “ Há uma sobrecarga no cuidado exercido pelas mulheres. Além da atenção à família, ainda tem a gestão da casa e o envolvimento com iniciativas comunitárias. A mulher está de cara a cara com o vírus, é quem limpa o mundo, tanto em casa como em hospitais. Elas são maioria na área da saúde”, comenta a antropóloga.”

É fundamental que as Comissões da Câmara dos Deputados possam debater, com profundidade, sobre os impactos da pandemia na vida das mulheres e de seus familiares, saber que pesquisas estão sendo desenvolvidas que possam embasar ações para minorar esta importante parcela da sociedade brasileira.

Ademais, sabemos que todos os tipos de violência contra mulheres e meninas aumentaram desde que o coronavírus começou a se espalhar e

ceifar vidas de forma massiva, de acordo com uma publicação da ONU Mulheres. Mas essa não é a única ameaça: a pandemia se encarregou de colocá-las na corda bamba diante da perda de emprego, do abandono escolar e do risco assim como de doenças mentais. Um estudo da OMS revelou que a pandemia afetou ou paralisou serviços essenciais de saúde mental em 93% dos países. O que é especialmente preocupante no caso de mulheres vítimas de violência doméstica. 67% dos países relataram problemas "em serviços de aconselhamento psicológico e psicoterapia". Além disso, são as mulheres que enfrentam "uma grande parte do fardo em casa, e sofrem efeitos desproporcionais" relacionados ao isolamento.

Certa de que Vossa Excelência e esta Comissão são sensíveis a este tema de relevância, peço aos nobres pares apoio à aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de de 2021.

Deputada CARMEN ZANOTTO
CIDADANIA/SC

